

SUPERVISOR ESCOLAR: funções e atribuições no cotidiano escolar

Letícia Alexandra de Assis^{*}

Sarah Gabriela de Souza^{*}

Fernanda Duarte Araújo Silva^{**}

RESUMO

A supervisão pedagógica tem uma função relevante no contexto escolar, dentre suas atribuições e funções está a atuação como transformador no processo de ensino garantindo aos docentes um trabalho eficaz para que a educação alcance os objetivos propostos. Dentre suas atribuições, a colaboração frente ao Projeto Político Pedagógico e a responsabilidade de atuar como transformador das práticas pedagógicas possibilita a formação dos docentes. A presente pesquisa foi realizada por meio de uma revisão da literatura, tendo como objetivo refletir sobre a importância do supervisor pedagógico no contexto escolar. O estudo evidenciou a relevância do trabalho do supervisor pedagógico, sendo um agente articulador e facilitador que contribui para uma prática educativa eficaz. Reflete sobre sua atuação junto ao corpo docente no processo pedagógico, onde envolve as ações que esse profissional deve mediar para um processo que possibilita novas metodologias pedagógicas e contribui para a formação dos educandos. Conclui-se então que a ação desse profissional é essencial nas escolas, atuando de forma colaborativa com toda comunidade escolar e alunos, sempre em busca de novos caminhos para garantir a qualidade do ensino.

Palavras-chave: Supervisão pedagógica. Docentes. Ensino.

^{*}Graduada em Pedagogia pela Faculdade Cidade de Coromandel (FCC), cursando especialização em Gestão escolar, Supervisão, Orientação e Inspeção escolar, professora de Educação Básica. letícia.asis@hotmail.com.

^{*}Graduada em Pedagogia pela Faculdade Cidade de Coromandel (FCC), cursando especialização em Gestão escola, Supervisão, Orientação e Inspeção escolar. sarahgabi17@hotmail.com.

^{**}Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia, professora do Ensino Superior. fernandaduarte.facip@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O supervisor pedagógico tem uma função relevante no contexto escolar, tendo em vista que atua fortemente no setor pedagógico em parceria com os docentes na busca de uma aprendizagem satisfatória aos alunos.

Pires (2005) assinala que a educação é um processo que visa levar ao aluno sua construção como sujeito histórico, no sentido de ampliar seus conhecimentos e às possibilidades de modificar o meio em que vive. No entanto, é indispensável que todos os colaboradores atuem coletivamente em busca de uma aprendizagem significativa.

O supervisor pedagógico deve atuar no sentido de compartilhar e apoiar os docentes no trabalho pedagógico para proporcionar à equipe uma formação sólida para que juntos busquem meios para facilitar a aprendizagem dos alunos (BARROS; EUGENIO, 2014).

O trabalho do supervisor pedagógico é muito complexo, pois na maioria das instituições realiza atividades que não são sua função, e isso dificulta seus objetivos que é dá suporte ao docente. Sendo assim, o interesse pelo tema veio pela necessidade de conhecer melhor a função do supervisor pedagógico e suas atribuições frente ao ensino.

Diante da importância do papel do supervisor pedagógico, justifica-se a necessidade de realização de estudos sobre essa temática, visto que sua função é de grande relevância no contexto escolar, uma vez que atua diretamente com os docentes no sentido de engrandecer suas práticas pedagógicas para alcançar os objetivos em relação aos alunos.

Esse trabalho pretende proporcionar reflexões acerca do trabalho que o supervisor pedagógico desenvolve na instituição junto ao corpo docente, e será relevante para que o relacionamento entre ambos aconteça de forma satisfatória, contribuindo assim para um ensino de qualidade aos alunos.

Realizamos uma revisão da literatura, e foram utilizados para a sua realização livros disponíveis na Faculdade Cidade de Coromandel. Nas pesquisas também foram utilizados artigos, monografias, e teses obtidos nas bases de dados da internet tais como Scielo e sites de instituições de ensino superior, sendo utilizado o idioma em português na busca das publicações preferencialmente entre os anos de

1990 a 2014. As palavras-chave utilizadas para busca de materiais foram: supervisão pedagógica, docentes e ensino.

A pesquisa teve como objetivo refletir sobre as atribuições e funções do supervisor pedagógico no contexto escolar, caracterizando a importância do seu trabalho junto aos docentes e os benefícios que a relação entre supervisor pedagógico e professor contribui para a aprendizagem dos alunos, bem como mencionar as ações que beneficiam o professor diante das metodologias diferenciadas no cotidiano da escola.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 A importância do supervisor pedagógico no contexto escolar e na atuação do docente

De acordo com Ferreira (2007), historicamente o supervisor pedagógico era conhecido como aquele que tinha a visão sobre os acontecimentos, era quem checava o trabalho de todos os profissionais, era o fiscalizador na instituição como medida de controle no processo da educação. Sua função era supervisionar os docentes em suas práticas pedagógicas e não tinha o intuito de atuar em conjunto para auxiliar na melhoria do ensino na escola.

Oliveira e Guimarães (2013) relata que durante a trajetória histórica do supervisor, configurou-se a concepção de controlador e inspetor no processo de industrialização, o que difere da atuação do supervisor pedagógico da atualidade que, assume um papel de mediador junto aos docentes, e atua diretamente com os profissionais da escola na busca por um ensino de qualidade.

A partir dessa mudança histórica, o supervisor pedagógico assume uma função relevante no espaço escolar como afirma Medina (2002), pois seu trabalho é desenvolver ações junto ao corpo docente para colaborar com o processo de ensino aprendizagem dos alunos, oferecendo subsídios teóricos e práticos para auxiliar e inovar o ensino.

Nesse sentido, o supervisor pedagógico tem o papel de auxiliar os docentes em sua prática, a fim de interagir e aliar teoria e prática, proporcionar reflexões sobre as práticas pedagógicas, além de coordenar toda a equipe escolar, elaborar e construir métodos que favoreçam a aprendizagem. Seu trabalho é voltado às ações

de organização e transformação da prática docente, sendo parceiro, oferecendo estratégias e auxílio no sentido de beneficiar a prática de ensino, objetivando o alcance de resultados satisfatórios na aprendizagem dos alunos (BARBOZA; BIZARRO, 2013).

Dentre as funções do supervisor pedagógico Azeredo e Pereira (2011) ressaltam que o profissional deve exercer com liderança seu planejamento, desenvolver projetos, dar suporte aos docentes estimulando toda equipe para manter a qualidade de ensino dinamizando o relacionamento da comunidade escolar para manter o processo dinâmico no espaço escolar.

Azeredo e Pereira (2011) relatam que a função do supervisor pedagógico é assessorar a direção pedagógica de acordo com as metodologias do ensino e dá assistência aos docentes, conscientizá-los para que revejam sua postura e renovem suas práticas para melhor desempenhar sua função de trabalho, além de desenvolver trabalhos que estejam voltados para as questões sociopolíticas, visando a realidade escolar.

Na visão de Rosa e Santana (2013) o supervisor pedagógico assume um papel de elemento-chave, responsável por uma equipe de docentes que tenha como objetivo principal a busca de metodologias que favoreça a aprendizagem dos alunos para que os resultados sejam alcançados.

O Projeto Político Pedagógico é uma das atribuições do supervisor pedagógico como salienta Vasconcellos (2009), exigindo dedicação na construção de um documento que é a identidade da instituição. Cabe a ele conquistar a confiança dos envolvidos nesse projeto, para que sua realização não fique somente no papel e se consolide no espaço escolar.

Para Franco (2006) o papel do supervisor pedagógico frente à construção do Projeto Político Pedagógico é de caráter reflexivo e participativo juntamente com toda a equipe, considerando o cotidiano escolar para o sucesso da implantação e execução do projeto. Cabe ao supervisor fazer essa mediação no sentido de buscar melhorias para atender à demanda da escola a fim de conduzir o trabalho pedagógico da mesma.

Outro fator importante na prática do supervisor pedagógico é a formação permanente dos docentes, onde busca promover a integração e articulação desse processo que visa ensinar, aprender e educar acompanhando a aprendizagem dos alunos (ROSA; SANTANA, 2013).

Garrido (2009) ressalta que o supervisor pedagógico é fundamental nesse processo de formação, pois é ele quem dá assistência necessária para que os docentes reflitam sobre suas ações pedagógicas, e nesse sentido auxiliar nas dificuldades encontradas no cotidiano da escola a favor da aprendizagem dos alunos.

Almeida e Placco (2011) relatam que o supervisor pedagógico assume a função de articular e transformar o espaço escolar, sendo um profissional que deve considerar o conhecimento do docente e a realidade dos alunos. Deve estar preparado para as mudanças que ocorrem nos sistemas, buscar meios de aprimorar suas práticas e seus conhecimentos para transmitir de forma segura as novas propostas que são a eles atribuídas, a fim de aperfeiçoar os métodos profissionais.

Dentre as atribuições do supervisor pedagógico uma das principais de acordo com Libâneo (2001) é a assistência pedagógica junto ao corpo docente, contribuindo com as metodologias, auxiliar nas dúvidas que surgem no decorrer dos dias para que novas formas e métodos surjam para facilitar a aprendizagem no ambiente educacional.

A atuação do supervisor pedagógico está diretamente relacionada aos docentes, sempre em busca de conhecimentos em sua formação para orientá-los em suas práticas pedagógicas. Por isso se faz necessário a formação para que os mesmos atualizem seus conhecimentos e auxiliem os docentes em mudanças que ocorrem em sua prática (CHRISTOV, 2013).

Segundo Pinzan e Accarini (2003) a Supervisão Escolar, envolvida com o trabalho coletivo, colabora na formação do docente na medida em que não restringe ao controle, ou ao repasse de técnicas, mas sim no sentido de lhes oferecer assistência teórico-metodológico perante os problemas educacionais do cotidiano, criando momentos de reflexão teórico-prático e com o respaldo de fundamentação teórica e uma visão do ato de ensinar e de aprender, como algo articulado.

Sendo assim, de acordo com os autores acima (2003), pode-se oportunizar a formação e o fortalecimento, instituindo um trabalho em equipe, uma parceria que permite um consenso e interação, podendo assim atender as precisões do docente e toda a equipe escolar. O supervisor na qualidade de mediador na construção de um ensino de qualidade desenvolve com os docentes e diretor, os valores e os objetivos que norteiam as ações, conforme a filosofia e política da escola, buscando mudanças no processo da qualidade na educação.

2.2 Benefícios que a relação entre supervisor pedagógico e docentes contribui para a aprendizagem dos alunos

Medina (2000) relata que no diálogo entre supervisor e docentes surge novas formas de encaminhar a aprendizagem dos alunos. Cada pessoa tem um jeito particular de pensar e agir sobre suas atividades profissionais, e isso deve ser compreendido entre as partes. Para a concretização da mediação é preciso ter consciência de que a mesma não se faz sozinha, é preciso ter interação, por isso a necessidade do diálogo entre ambos para bons resultados frente aos alunos.

A intervenção do supervisor, orientando os docentes se faz necessária uma vez que propicia a reflexão sobre o processo de ensino. Sendo assim, a ação supervisora contribui para a formação dos mesmos e para a melhoria dos seus métodos de ensino para favorecer os alunos (AZEREDO; PEREIRA, 2011).

Nesse sentido, as autoras supracitadas (2011) consideram que o supervisor pedagógico deve promover novas práticas e favorecer o desenvolvimento pleno de um currículo que atenda distintas culturas, contribuindo para a formação dos docentes, alcançando seu crescimento profissional e a melhoria da educação.

Azeredo e Pereira (2011) afirma que além de articular novos métodos de ensino, sua função é alcançar possibilidades de ação para facilitar aos docentes a reflexão de sua prática educativa e avaliativa. Um momento propício para essa revisão são as reuniões de Conselhos de Classe, em que deve, está presente todos os profissionais.

Silva (2013) defende a idéia de que o supervisor pedagógico deve favorecer uma interação no processo educacional com a equipe docente para haver uma junção de saberes e experiências profissionais no sentido de oferecer uma aprendizagem satisfatória aos alunos.

Para Alarcão (2001) o supervisor pedagógico é de extrema importância no contexto escolar, pois reflete com a escola sobre os erros e acertos e busca meios para privilegiar a qualidade do ensino. Sendo assim, os educadores precisam confiar nesse profissional como alguém que irá contribuir para a superação de conflitos que surgem no dia a dia da escola. Portanto, cabe ao supervisor atuar com o intuito de aproximar as relações, onde o docente é o alvo de seu trabalho, pois é o profissional que formará futuros conscientes.

2.3 Ações do supervisor pedagógico que auxiliam os docentes no processo de ensino

De acordo com Alarcão (2001), o supervisor pedagógico tem sua função entendida como um processo em que um educador mais experiente e mais esclarecido, orienta o outro educador no seu desenvolvimento humano e pedagógico.

Nesse sentido, Mediano (1990) explica que o profissional que contribui com ações, sobretudo pedagógicas, e que está sempre aliado aos docentes em suas práticas para discutir e propor soluções para favorecer a aprendizagem dos alunos, e que busca métodos para facilitar o trabalho, contribui para o desenvolvimento educacional dos alunos e também para o sucesso da escola.

Dessa forma, o supervisor poderá contribuir com todo corpo docente e colaboradores da instituição, garantindo resultados e eficiência através do diálogo e da interação com todos os envolvidos respaldando suas ações práticas diante de sua função. A relevância da coletividade das ações na escola e em toda rede de ensino como relata (GARCIA, 2008, p.195).

Acho que o grande passo inicial é a gente querer estar junto, não só com aquele colega da escola, mas com todos os colegas da Rede. A ação supervisora e orientadora se dá a partir do momento em que partimos para um conhecimento maior do que temos, do que pretendemos fazer com o que temos e sobretudo, por que fazemos.

Rangel et all (2001) enfatizam que, a formação do profissional da educação que irá trabalhar com a supervisão poderá ser feita, como diz a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, desde que avalizada nessa formação, a base comum nacional e que ela unifique as atuais exigências do mundo do trabalho e das relações sociais.

O supervisor, na realização de suas competências teórica, técnica, humana e política, deve proporcionar a melhoria do processo de ensinar e aprender por meio de ações que articulem as demandas dos docentes e alunos. Para que isso aconteça, é indispensável planejamento. Vasconcellos (2005, p. 15), coloca que “o planejamento educacional é de suma importância e implica em complexidade, exatamente por estar em pauta à formação do ser humano”.

Cabe, portanto, à supervisão, possibilitar e problematizar este espaço de planejamento num processo de engajamento coletivo. Neste sentido, a ação supervisora pode contribuir com a prática docente, acompanhando os docentes em seu trabalho, e nas suas práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar (ALARCÃO, 2001).

3 CONCLUSÃO

Esse estudo mostrou que o supervisor pedagógico tinha como função fiscalizar o trabalho dos docentes em sala de aula. Porém, mudanças significativas aconteceram com o passar dos anos no que diz respeito ao seu papel no contexto escolar, especialmente no sentido de acompanhar e auxiliar os docentes em suas práticas pedagógicas.

Esse profissional passa a ser visto como uma figura indispensável na instituição de ensino, uma vez que atua como mediador junto à equipe escolar em busca da qualidade de ensino. Sendo um agente transformador sua função é auxiliar os docentes em suas práticas, buscando métodos de ensino que favoreçam as necessidades tanto dos docentes quanto dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

A função do supervisor pedagógico é buscar meios para que a relação entre ele e o corpo docente seja saudável e comprometedor, para isso ele deve contar com a participação efetiva de toda a comunidade escolar para que os objetivos sejam atingidos com sucesso. Frente à formação dos docentes o supervisor tem um papel relevante, uma vez que busca ações para colaborar com as práticas pedagógicas para sanar as dificuldades dos alunos.

Diante do exposto, para ter um processo educativo com qualidade e uma escola democrática bem sucedida, é necessário que todos estejam voltados para o mesmo objetivo. Portanto, o papel do supervisor pedagógico se torna indispensável e tem como função trabalhar frente aos docentes, fazendo com que tenham uma visão reflexiva, visando uma educação com qualidade no processo de ensino.

REFERÊNCIAS

ACCARINI, N.B.B; PINZAN, L.T.M. **A função da Supervisão Escolar**. 2003

ALARCÃO, I. (org.). **Escola Reflexiva e Supervisão**: uma escola em desenvolvimento e aprendizagem. Porto: Porto, 2001.

ALARCÃO, Isabel (org). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed. 2001

ALMEIDA, L. R.; PLACCO, Vera M. N. S. (org.) **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.

AZEREDO, Márcia Costa de; PEREIRA, Mary Sue Carvalho. **A mediação do supervisor na atuação docente**. 2011. 47f. Monografia (Especialização) – Curso de Supervisão e Administração de Ensino, Universidade Candido Mendes, Niterói, 2011. Disponível em:
http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/n204044.pdf. Acesso em: 01 jul. 2017.

BARBOZA, L. B.; SILVA, A. M. S. L.; BIZARRO, A. M. S. **O coordenador pedagógico e sua atuação no ambiente escolar**. 2013. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, 2013. Disponível em:
 <<http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/resumos/R1602-1.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2017

BARROS, Séfora; EUGENIO, Benedito G.. **O coordenador pedagógico na escola**: formação, trabalho, dilemas. 2014. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação, Gestão e Sociedade, Faculdade Eça de Queirós, Jandira, 2014. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170509160828.pdf>. Acesso em: 30 maio 2017.

CHRISTOV, L. H. S. Educação continuada: função essencial do coordenador pedagógico. In: GUIMARÃES, A. A. et al. (Org.). **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003. p. 9-12.

FERREIRA, N. S. C. (Org.) **Supervisão Educacional para uma escola de qualidade**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FRANCO, D. V. **Coordenador pedagógico**: identidade em questão. 2006. 190 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2006. Disponível em:
 <<http://www.ufjf.br/ppge/files/2009/07/denise.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2017.

GARCIA, Regina Leite. **De dia aluno da escola, de noite menino de rua**. In: SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. II RANGEL, Mary (orgs). Nove olhares sobre a Supervisão. 14ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008, p. 195.

- GARRIDO, E. Espaço de formação continuada para o professor coordenador. In: Bruno, E. B. G.; ALMEIDA, L. R.; CHRISTOV, L. H. S. **O coordenador pedagógico e a formação docente**. São Paulo: Edições Loyola, 2009.
- MEDIANO, Z. D. **O Professor e o Supervisor Ante a Avaliação da Aprendizagem**. São Paulo: FDE, 1990.
- MEDINA, A. S. **Supervisão escolar: da ação exercida à ação repensada**. 2. ed. Revista atualizada. Porto Alegre: Age, 2002.
- MEDINA, A. S. Supervisor escolar: parceiro político pedagógico do professor. In: SILVA JUNIOR, C. A.; RANGEL, M. (Org.). **Nove olhares sobre a supervisão**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Magistério: formação e trabalho pedagógico).
- OLIVEIRA, J. S.; GUIMARÃES, M. C. M. O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. **Revista Científica do Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues**, Rio Verde, v. 1, n. 1, p.95-103, jan. 2013. Disponível em: <<http://www.faculdaedefar.edu.br/arquivos/revista-publicacao/files-19-0.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2017.
- PIRES, Ennia Débora Passos Braga. **A prática do coordenador pedagógico: limites e perspectivas**. 2005. 177 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Políticas de Educação e Sistemas Educativos, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/252909/1/ENNIA - TESE COMPLETA.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2017.
- RANGEL, M.; ALARCÃO Izabel; LIMA, Elma; FERREIRA, Naura, S. C. **Supervisão pedagógica**. Campinas - SP: Papirus, 2001.
- ROSA, Aparecida Silvério; SANTANA, Monaliza Angélica. **A importância do supervisor pedagógico na organização escolar**. 2013. 12 f. Curso de Pós-graduação em Gestão Escolar: Inspeção, Orientação e Supervisão Pedagógica, Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, 2013. Disponível em: <<http://perquirere.unipam.edu.br/documents/23456/192396/A++importancia+do+supervisor+pedagogico.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2017.
- SILVA, A. P. S. **A coordenação pedagógica no contexto da realidade escolar brasileira**. 2013. 57 f. Monografia (Especialização) - Curso de Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica. Universidade de Brasília. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <http://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/10014/1/2013_AnaPaulaDosSantosESilva.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2017.
- VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 11. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2009.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico**. Editora Libertad, 2005.